

COMPETIÇÃO E LEVANTAMENTO DE PLANTAS DANINHAS

EFEITOS DE PERÍODOS DE MATOCOMPETIÇÃO SOBRE A CULTURA DO SORGO GRANÍFERO (*Sorghum bicolor* L. J. G. MACHADO NETO *, E.P. DOMINGUES , O. ARF * : *Faculdades de Ciências Agrárias, Campus de Ilha Solteira - UNESP.

O presente ensaio foi instalado e conduzido na região de Ilha Solteira, SP, sobre solo Latossol Vermelho-Amarelo fase arenosa com o objetivo de estudar-se os efeitos de períodos de convivência e de controle das plantas daninhas sobre a produtividade da cultura do sorgo granífero cv. Contiouro. Para tanto, os tratamentos foram divididos em dois grupos. No primeiro a cultura conviveu com a comunidade infestante, desde sua germinação até 10, 20, 30, 40, 50 ou 60 dias do ciclo de desenvolvimento e, sendo que, depois de cada período de convivência, a vegetação espontânea foi controlada periodicamente. No segundo grupo, a cultura foi mantida livre de presença das plantas daninhas desde sua emergência até períodos equivalentes ao primeiro grupo, sendo que, depois de cada período de controle, a vegetação que germinou de forma espontânea foi deixada crescer livremente. Houve, ainda duas testemunhas: uma no mato e outra no limpo. O experimento foi instalado no delineamento de blocos casualizados com quatro repetições. O sorgo foi plantado no espaçamento de 0,70 m entre sulcos e uma densidade de 10 sementes por metro linear. As principais espécies de plantas daninhas que ocorreram na área experimental foram: *Digitaria horizontalis*, *Cenchrus echinatus*, *Amaranthus* sp., *Commelina virginica* e *Richardia scabra*. Nas condições de solo, clima, manejo cultural, densidade e composição específica da comunidade infestante e outros em que foi desenvolvida a presente pesquisa, os resultados evidenciaram que a presença das plantas daninhas não afetou significativamente o diâmetro do caule, altura média e população final das plantas de sorgo. O período anterior à interferência na produção foi superior a 60 dias, e o período total de prevenção da interferência foi de 30 dias. A redução da produção de grãos foi ao redor de 38% quando se compararam as testemunhas no limpo e no mato.